

# **ABORDAGEM SOBRE AS TÉCNICAS LABORATORIAIS DE DIAGNÓSTICO PARA INFECÇÃO POR HIV E CRITÉRIOS PARA DEFINIÇÃO DE AIDS.**

JULIANA BIANCHI TROMBINI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

JOSIANE BARROSO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

DANIELI GIACOMINI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGÁ

ELIANA VALÉRIA PATUSSI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGA

**INTRODUÇÃO:** O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), é um vírus de RNA isolado em 1983. A infecção pelo HIV deve ser considerada uma doença contagiosa como qualquer outra, cuja transmissão está amplamente relacionada ao comportamento. Portanto, mudanças no comportamento sexual e social, podem oferecer maior esperança para o controle da doença. Este vírus infecta os linfócitos T CD4+(auxiliares), os macrófagos e as células dendríticas, causando uma disfunção maciça do sistema imune. Uma vez dentro da célula, o genoma viral é transcrito em DNA, pela enzima transcriptase reversa, e incorporado no genoma da célula hospedeira.

A AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é uma imunodeficiência severa causada por infecção pelo HIV, a lesão fundamental na AIDS é a infecção dos linfócitos T auxiliares pelo HIV, que leva a depleção dessa população celular, resultantes dos efeitos citopáticos diretos dos vírus e dos efeitos tóxicos dos produtos virais, com conseqüente comprometimento da função imune. Como conseqüência, os pacientes com AIDS não morrem de infecção por HIV em si, mas geralmente sucumbem às infecções oportunistas. A contagem de células T auxiliares e a quantificação da carga viral são os principais parâmetros utilizados pela maioria dos especialistas para realizar os testes diagnósticos e poder monitorar a terapia anti-retroviral em pacientes com infecção pelo HIV.**OBJETIVOS:** este trabalho tem por objetivo

descrever os diferentes métodos laboratoriais que são utilizados para diagnóstico de pacientes que estão infectados pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e relacionar os critérios utilizados em Saúde Pública para definição da AIDS, objetivando identificar quais são os métodos mais utilizados, principalmente em função de sua sensibilidade e especificidade. **MÉTODOS:** para realização deste trabalho será realizado um levantamento bibliográfico em instituição de ensino superior, sites da internet com dados científicos e comprovados, textos, artigos e periódicos com a finalidade de se ter um número suficiente de material adequado sobre o tema do trabalho, garantindo assim, a confiabilidade das informações.**RESULTADOS:** as técnicas utilizadas para o diagnóstico de infecção pelo HIV, incluem diferentes testes, tais como teste de detecção de anticorpos (testes imunoenzimáticos – ELISA, EIA e MEIA, western blot, imunofluorescência indireta, radioimunoprecipitação etc.); testes de detecção de antígenos (reação de cadeia da polimerase, teste de detecção do antígeno p24); cultura viral; amplificação do genoma vírus. Para a detecção dos casos de AIDS, a técnica mais utilizada é a contagem de células CD4+ em sangue periférico, onde esta vai caracterizar os estágios de agravo da doença de acordo com as quantidades dessas células presentes.**CONCLUSÃO:** a contagem de células T CD4+ em sangue periférico tem implicações prognósticas na evolução da infecção pelo HIV, pois é a medida de imunocompetência celular, sendo mais útil no acompanhamento de pacientes infectados pelo HIV. Será considerado como caso de AIDS, para fins de vigilância epidemiológica, todo indivíduo com 13 anos de idade ou mais que apresentar: existência de dois testes de triagem reagentes ou um confirmatório para detecção de anticorpos anti-HIV, evidência de imunodeficiência: diagnóstico de pelo menos uma doença indicativa de AIDS e/ou contagem de linfócitos T CD4+ abaixo de 350 células/mm<sup>3</sup>.

**Palavras-chave:** aids; hiv; células t cd4+

[jubianchi20@yahoo.com.br](mailto:jubianchi20@yahoo.com.br)